

17 anos de
lutas !!

INFORMATIVO AFPF

afpf.rj@gmail.com

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária
Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da Silva Oliveira

1º. Setembro 2016 - nº 155
Presidente quadriênio 2015/2018: Luiz Octavio

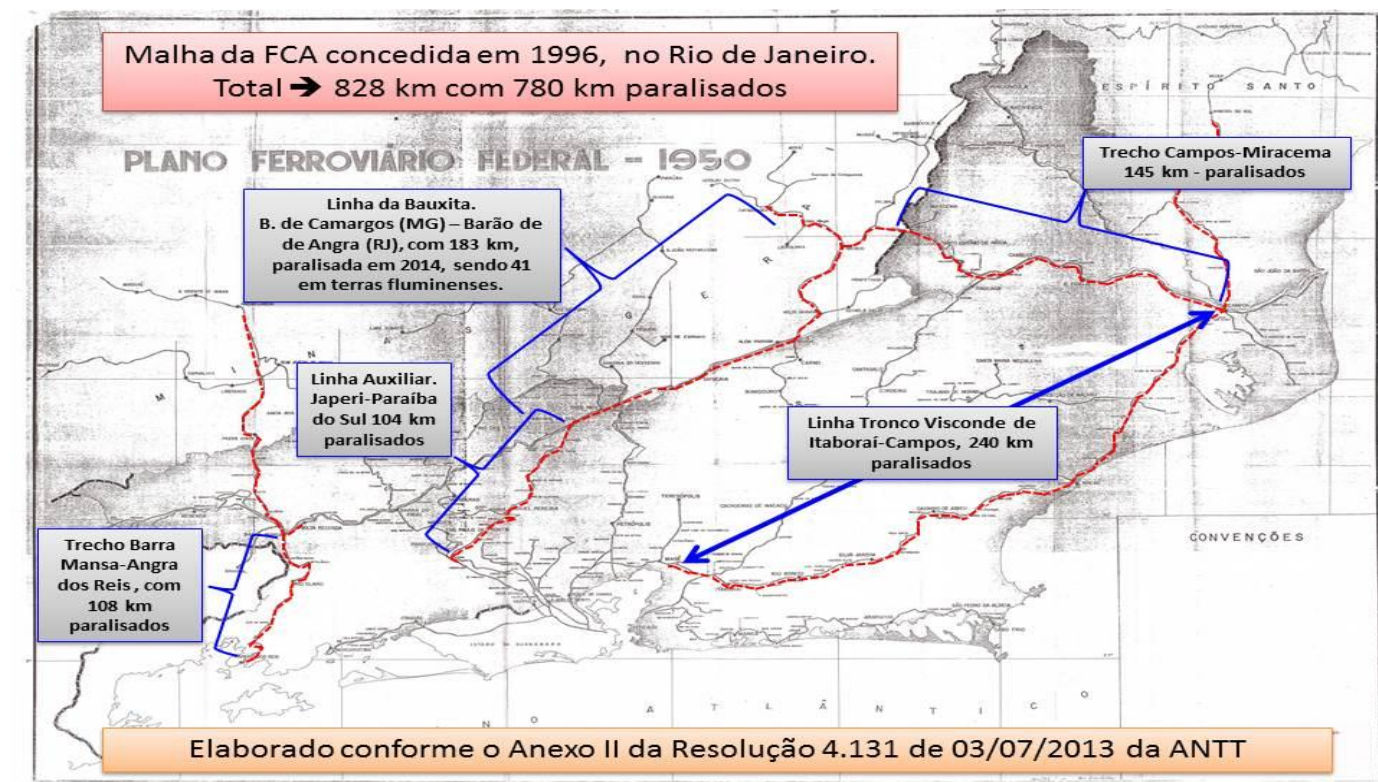
EDITORIAL – A pioneira malha ferroviária do nosso Estado está desaparecendo

O Jornal Nacional exibiu em 23/08 um retrato atual de parte das linhas férreas concessionadas em 1996 à Ferrovia Centro Atlântica-FCA (leia-se VALE), que ficou com mais de 7 mil km em bitola métrica (1 metro) da malha Centro-Leste. Destes, 828 km estão (ou estavam...) em terras fluminenses, mas boa parte já **foi para o vinagre** graças a concessionária e à omissão de quem deveria fiscalizar (seria o guarda da esquina?). Como se não bastasse, em 2013 a agência reguladora (ANTT) baixou a Resolução 4131, que autoriza à FCA **devolver linhas viáveis e inviáveis economicamente (sic)**, mediante o pagamento de uma multa da ordem de um bilhão e pouco de reais por ter abandonado boa parte dessa malha. Ora, para refazê-la custaria hoje algo próximo a 3,5 bilhões de reais. Esse barbarismo da 4131 foi denunciado por várias entidades preservacionistas ao MPF-Ministério Público Federal, que notificou à ANTT quanto às irregularidades desta nefasta resolução. Mas, contudo, foi somente em 2016 que a ANTT tomou providências anulando parte da 4131, por meio da Resolução 5101/2016. Resta saber quem vai pagar o prejuízo do que foi perdido ou está em vias de acabar (abaixo, estado atual de alguns trechos da FCA no ERJ).



Da esquerda para direita: Estação V. Itaboraí; trechos obstruídos e com trilhos roubados. Quem paga isso?

Segundo a matéria do JN, o MPF vai cobrar indenização dos responsáveis (?) pelo abandono e destruição. A ANTT revela que a FCA vai pagar a indenização com obras determinadas no PROSEFER-Programa de Segurança Ferroviária. Porém, segundo apuramos, **os recursos da multa serão aplicados em outras malhas da FCA**, ou seja: para o nosso estado, berço da primeira ferrovia do Brasil, não vai cair um único tostão dessa irrisória indenização (acesse o Globoplay para rever o JN e confira!). Enquanto isso, só nos resta rezar, pois, para os sucateiros, está dando certo!



Bike Troller

Antigos leitos ferroviários não podem ficar largados à própria sorte, pois correm o risco de serem desmontados, estações destruídas e trilhos roubados. Manter veículos circulando por vias férreas ociosas ou abandonadas, é uma forma segura de preservá-las e até gerar alguma renda através do turismo. Como exemplo, reproduzimos **abaixo e ao lado** alguns exemplos de veículos para pedaladas (no bom sentido) denominados **bike troller**, utilizados por ferofãs brasileiros para diversão, passeios ecoturísticos, exercícios aeróbicos, pesquisa, inspeção de leitos, etc.. Na Europa isso funciona muito bem. Aqui, infelizmente, administradores e prefeitos míopes preferem arrancar os trilhos, pois os veem como estorvo ao desenvolvimento e a mobilidade urbana. E assim fazem a alegria de sucateiros e amigos do alheio. Oremos, pois.



Anote aí:

Dia 01/09, às 10 horas, na AENFER, posse da Nova Diretoria - gestão 2016/2019.

→ **Presidente**, Isabel Cristina Junqueira de Andréa e **Vice-Presidente**, Alexandre Júlio Lopes de Almeida. **Diretores**: Aldo Paschoal Gama Signorelli, Alexandre Porto Lussac Filho, Francisco José Azevedo Bottino, Helio Suêvo Rodriguez, Marcelo Freire da Costa e Maria das Flores de Jesus Ferreira.

→ **Renovação dos Conselheiros: Efetivos**: Gabriel de Souza Lino, João Bosco Setti, José Roberto Martins Pataro, Lilian Borges Scuett, Luiz Antônio de Araújo Bordallo e Roberto Biondo. **Especiais**: Marcelo Pires e Odorico F. de Oliveira. **Conselho Fiscal Especial**: Aldo de Souza.

→ **Personalidades agraciadas com a Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin**: Carlos Alberto de Oliveira Joupert, Edison Araújo Russo, Leiko Hama Motumura e Luis Cesário Amaro da Silveira.

→ **Local**: Av. Presidente Vargas, 1.733 - 6º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ.

O Governo do Estado do Rio recebeu, em 23/08/2016, como doação da **Agence Francese de Développement - AFD**, 200 mil euros (R\$ 770 mil) para realização de estudos de viabilidade para implantação de BRS, BRT, VLT ou Metrô, mediante o aproveitamento de **ramal ferroviário** entre as estações da Pavuna e o Bairro de Santa Rita, a 10 Km do Centro de Nova Iguaçu. Trata-se de uma faixa de domínio de 18 km de extensão que é utilizada pela MRS Logística exclusivamente no transporte de carga. Se implantado, o projeto vai beneficiar moradores de Nova Iguaçu, Mesquita, São de Meriti e Rio de Janeiro, melhorando a mobilidade (O Globo, 26/08/16).

Estamos chegando a **5.500 assinaturas** no Manifesto para Reativação da **E. F. Mauá/Grão-Pará**, disponível em <http://www.manifestolivre.com.br>. Muito obrigado aos que já assinaram e nos ajudem a divulgar!

Informativo mensal da AFPP – **Edição & Redação → A. Pastori** - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte. Contato → Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ - CEP 22.210-030